

Luzes do Entardecer

Conserva contigo os companheiros idosos, com a alegria de quem recebeu da vida o honroso encargo de reter, junto do coração, as luzes remanescentes do próprio grupo familiar.

Reflete naqueles que te preservaram a existência ainda frágil, nos panos do berço, nos que te equilibraram os primeiros passos, nos que afagaram os sonhos da meninice e naqueles outros que te auxiliaram a pronunciar o nome de Deus.

Já que atravessaram o caminho de muitos janeiros, pensa no heroísmo silencioso com que te ensinaram a valorizar os tesouros do tempo, nas dificuldades que terão vencido para serem quem são, no suor que lhes alterou as linhas da face e nas lágrimas que lhes alvejaram os cabelos.

E quando, porventura, te mostrem azedume ou desencanto, escuta-lhes a palavra com bondade e paciência . . .

Não estarão, decerto, a ferir-te e sim provavelmente algo murmurando contra dolorosas recordações de ofensas recebidas, que trancam no peito, a fim de não complicarem os dias dos seres que lhe são especialmente queridos ! . . .

Ama e respeita os companheiros idosos ! São eles as vigas que te escoram o teto da experiência e as bases do que hoje te levantas para seres que és . . .

Auxilia-os, quando puderes, porquanto é possível que, no dia da existência humana. Venhas igualmente a conhecer o brilho e a sombra que assinalam no mundo, a hora do entardecer.

Meimei